

## EXPLORANDO A GEODIVERSIDADE DE JACOBINA: A IMPORTÂNCIA DE PRÁTICAS GEOCONSERVACIONISTAS

Claudemir Florisvaldo de Jesus Filho<sup>1</sup>  
Samara Lorena Almeida de Souza<sup>2</sup>  
José Diógenes Pereira Torres<sup>3</sup>

### INTRODUÇÃO

O município de Jacobina, localizado no Estado da Bahia, é uma região rica em geodiversidade, ficando em meio a uma área montanhosa conhecida como Chapada Diamantina. Uma das principais formações geológicas é a região da Serra do Tombador, especificamente a parte inferior da serra, constituída por rochas do período Proterozóico composta por granito, gnaiss, quartzo, mica, entre outros minerais. Esse ambiente não apenas preserva os registros geológicos da história do planeta, mas também a biodiversidade, garantindo o fornecimento de recursos naturais e o beneficiamento dos serviços ecossistêmicos. É um dos principais dentre muitos outros que após divulgação com práticas conservacionistas dos elementos abióticos há mais de 100 anos, ganhou notoriedade na comunidade científica de uma perspectiva geoconservacionista apenas nas últimas décadas, possibilitando riscos ambientais, exploração inadequada dos recursos naturais e o desconhecimento dos processos geológicos, resultando na destruição de patrimônios naturais. O entendimento da Geodiversidade e da Geoconservação surge a partir da problemática ambiental global inicialmente apontada no campo da geologia, onde se percebeu um rastro quase que irreversível de desequilíbrio nos sistemas geológicos sensíveis às ações antropogênicas e essenciais para a manutenção da vida (BRILHA, 2005). É o objetivo deste trabalho, portanto, proporcionar uma sensibilização que possibilite o conhecimento, valorização e preservação da geodiversidade, sobretudo, de Jacobina. Para isso, realizou-se um estudo através de pesquisas bibliográficas das principais formações rochosas da região, que são compostas desde as rochas mais antigas da América do Sul, formadas há cerca de 3,4 bilhões de anos, até as mais recentes, formadas há 60 milhões de anos. Assim, foi possível

---

<sup>1</sup> Discente do Curso Técnico em Mineração do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia - IFBA, [claudemirfilho924@gmail.com](mailto:claudemirfilho924@gmail.com);

<sup>2</sup> Discente do Curso Técnico em Mineração do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia - IFBA, [alorena126@gmail.com](mailto:alorena126@gmail.com);

<sup>3</sup> Mestre em Geologia pela Universidade Federal da Bahia - UFBA, [jose.torres@ifba.edu.br](mailto:jose.torres@ifba.edu.br).

concluir que a região apresenta uma intensa diversidade geológica, exibindo riquezas em recursos minerais como ouro, cobre, ferro e manganês, além de possuir grande importância no desenvolvimento da história geológica do planeta. Essas informações de cunho geológico foram reunidas e disseminadas de forma didática por meio de um mapa regional descritivo. Medidas como essa contribuem para a comunidade científica e para sensibilização da população pela compreensão do ambiente geológico formado ao seu redor, permitindo o conhecimento de maneiras mais eficazes de lidar com sua preservação, objeto da Educação Ambiental.

### **METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)**

O ponto de partida foi a coleta extensa de dados bibliográficos. Isso inclui revisões de artigos científicos, teses, dissertações, livros e relatórios geológicos relevantes. Essa pesquisa bibliográfica foi crucial para reunir informações detalhadas sobre as formações rochosas da região. As formações rochosas de Jacobina foram categorizadas com base em sua idade geológica. Isso exigiu uma análise minuciosa dos dados coletados para determinar a cronologia das formações, desde as mais antigas, que remontam a cerca de 3,4 bilhões de anos, até as mais recentes, com aproximadamente 60 milhões de anos. A classificação precisa dessas formações foi essencial para entender a evolução geológica da região. Além da idade das formações, investigamos a composição mineral das rochas presentes em Jacobina. Isso envolveu identificar os minerais predominantes em cada formação rochosa, incluindo granito, gnaisse, quartzo, mica e outros. Essa análise mineralógica ajudou a caracterizar as propriedades geológicas da região. A partir dos dados coletados, elaboramos um mapa informativo descritivo. Esse mapa apresentou de forma visual as principais formações rochosas de Jacobina, suas idades geológicas e composições minerais. Esse recurso gráfico foi uma ferramenta valiosa para disseminar as informações de forma acessível e compreensível para um público mais amplo. Durante o estudo, também avaliamos a importância geológica de Jacobina. Isso incluiu a identificação de recursos minerais valiosos, como ouro, cobre, ferro e manganês, que desempenham um papel fundamental na economia e na história geológica do planeta. Além disso, destacamos como a região contribui para a compreensão mais ampla da geologia da América do Sul. Essa metodologia integrada permitiu uma abordagem holística da geodiversidade de Jacobina, abrangendo não apenas a história geológica, mas também as características mineralógicas e a importância da região.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados dessa pesquisa revelaram uma compreensão abrangente da geodiversidade de Jacobina. A análise detalhada das formações rochosas, sua idade geológica e composição mineral ofereceu uma visão sólida da evolução geológica da região. Além disso, a identificação de recursos minerais valiosos ressaltou a importância econômica e geológica de Jacobina. O mapa informativo descritivo foi uma ferramenta eficaz para comunicar essas descobertas de forma acessível. Essa pesquisa contribui significativamente para o conhecimento da geologia de Jacobina e sua relevância na América do Sul.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

As considerações finais deste artigo destacam a importância da região de Jacobina, na Bahia, como um local rico em geodiversidade e biodiversidade. A pesquisa demonstrou a diversidade geológica, desde rochas antigas até minerais valiosos, e como essa riqueza está interligada com a história geológica do planeta. Além disso, o estudo enfatiza a necessidade de sensibilização e preservação da geodiversidade, promovendo a compreensão do ambiente geológico pelos habitantes locais e pela comunidade científica. A metodologia abrangente, baseada na coleta de dados bibliográficos, análise mineralógica e criação de um mapa informativo, foi essencial para alcançar esse objetivo. Essa pesquisa contribui de maneira significativa para o conhecimento da geologia de Jacobina e sua importância na América do Sul, ao mesmo tempo em que ressalta a necessidade de proteger e conservar esse patrimônio natural e geológico.

**Palavras-chave:** Geodiversidade, Educação Ambiental, Jacobina, Chapada Diamantina.

## REFERÊNCIAS

Geossit - Visualizar Responsável. Disponível em:  
<<https://www.cprm.gov.br/geossit/responsaveis/ver/304>>. Acesso em: 07 set.  
2023.

PINTO, B. L. Geodiversidade e geoconservação do patrimônio geomorfológico do município de Jacobina/BA. Ri.ufs.br, 2023.

REIS, C. et al. Projeto integração geológica e avaliação do potencial metalogenético da Serra de Jacobina e do Greenstone Belt Mundo Novo. [s.l.] CPRM, 2021.

BRILHA, J. B. R. Patrimônio geológico e geoconservação: a conservação da natureza na sua vertente geológica. Braga: Palimage, 2005.